

# Train for Trade II

EU-UNCTAD joint Programme for Angola

## PROGRAMA DO WORKSHOP HIBRIDO (aberto ao público)

14 de Junho de 2022, Hotel Epic Sana, Luanda, Angola

### “Modelo de PPPs para desenvolver projetos de plataformas logísticas em Angola no contexto do Corredor do Lobito”

10h00-10h15	ABERTURA
	<p><i>Palavras de circunstância</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ <i>CNUCED: Sra. Frida Youssef, Chefe, Seção de Transporte, Divisão de Tecnologia e Logística</i></li><li>▪ <i>Delegação da União Europeia: Sua Ex. Ms. Jeannette Seppen, Chefe da Delegação da União Europeia, Angola</i></li><li>▪ <i>Governo de Angola: Sua Ex. Sr. Ricardo Viegas D'Abreu, Ministro dos Transportes</i></li></ul>
10h15-11h30	1ª PARTE: Modelo de PPPs para plataformas logísticas em Angola
	<p><b>Moderador:</b> Sra. Frida Youssef, CNUCED</p> <p><b>Contextualização inicial:</b></p> <p>Como as PPPs são estruturadas (5-10 min)</p> <p><b>Sr. Hugo L. Gosmann, Consultor CNUCED, CP3P Certified PPP Professional</b></p> <p><b>Questão-chave a ser abordada:</b></p> <p><b>O que implica o desenvolvimento da rede nacional de plataformas logísticas de Angola, quem são os atores e como eles podem ser envolvidos?</b></p> <p>i) Quais são as principais características do modelo de PPPs da ARCCLA (DBOT) e do esquema de alocação de riscos que tornam os projetos de plataformas logísticas atrativos para o setor privado? <b>Eng. Catarino Pereira, PCA, ARCCLA (10 min)</b></p> <p>ii) Como os diferentes tipos de plataformas logísticas (por exemplo, portos secos/transfronteiriços, <i>hubs</i> regionais, centros agro-logísticos orientados para exportação, para produtos específicos) se encaixam nesse modelo de PPP e quais são as principais questões envolvidas? <b>Professor Ruth Banomyong, Thammasat Business School, Thammasat University, Thailand, Bangkok, Thailand (10 min)</b></p> <p>iii) Que lições aprendidas em outros projetos de logística em África poderiam ser consideradas na implementação do modelo de PPP para plataformas logísticas da ARCCLA? <b>Professor Jan Havenga, Stellenbosch University, City of Cape Town, South Africa (10 min)</b></p> <p><b>Perguntas &amp; Respostas</b></p>



FINANCIADO PELA  
UNIÃO EUROPEIA

# Train for Trade II

EU-UNCTAD joint Programme for Angola



1h30-11h45	INTERVALO
11h45-13h00	<b>2ª PARTE: Projetos de plataformas logísticas no Corredor do Lobito</b>
	<p>Moderador: CNUCED</p> <p>Contextualização inicial: Panorama estratégico do Corredor do Lobito (10 min)</p> <p>Questão-chave a ser abordada:</p> <p>Que sinergias entre o Porto do Lobito, os Caminhos de Ferro de Benguela, o aeroporto de Catumbela e as plataformas logísticas da Caála (Huambo) e Luau (Moxico) poderiam ser exploradas para alavancar o desenvolvimento do projeto do Corredor do Lobito? Como o modelo de PPP para essas plataformas logísticas poderia ser calibrado nesse sentido?</p> <p>Caminhos de Ferro de Benguela, <i>status quo</i> e perspectivas <b>Antônio Manuel Cabral</b>, PCA, Caminhos de Ferro de Benguela (10 min)</p> <p>Porto do Lobito, <i>status quo</i> e perspectivas <b>Sra. Janeth Sofia Alberto dos Santos Matana</b>, Administradora Comercial, Porto de Lobito (10 min)</p> <p>Projetos de Plataformas Logísticas da Caála e Luau <b>Dra. Maria de Lourdes Bravo</b>, Administradora, ARCCLA (10 min)</p> <p>Sinergias entre projetos no Corredor do Lobito <b>Sr. Mário Rui Pinto Pires</b>, Consultor (10 min)</p> <p>Debate + Perguntas e Respostas</p>
	<b>Considerações finais e inquérito de reação</b>



FINANCIADO PELA  
UNIÃO EUROPEIA